



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

Treinamento em noções básicas de primeiros socorros para profissionais da educação e funcionários de escolas do município de Campos dos Goytacazes

Orientadora: Glauciane Rego Rodrigues Guimarães

Bolsista: Letícia Aguiar da Silveira

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

2024



SUMÁRIO

RESUMO	3
INTRODUÇÃO	4
REVISÃO DA LITERATURA	5
MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
REFERÊNCIAS.....	14

RESUMO

Introdução: Ter noções Básicas de primeiros socorros é essencial para uma resposta rápida e eficaz em emergências. Os acidentes infantis, que são uma das principais causas de mortalidade no Brasil, podem ser evitados ou ter suas consequências minimizadas com o conhecimento adequado. A Lei Lucas, sancionada em 2018, exige que escolas públicas e privadas capacitem seus profissionais, visando reduzir mortes evitáveis. Este projeto, busca atender essa demanda, preparando os educadores e funcionários para lidar com imprevistos e garantir a segurança das crianças sob seus cuidados. **Objetivos:** Orientar e ofertar treinamentos através de ações estabelecidas pela Lei Lucas, aos professores e funcionários de instituições de ensino e voluntários que exercem funções de aprendizado com crianças para atuarem com noções básicas de primeiros socorros, principalmente na prevenção de óbitos durante a rotina escolar. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão realizado em escolas e creches municipais de Campos dos Goytacazes, com capacitações baseadas na Lei Lucas. Foi utilizado uma abordagem teórico-prática, com explicações conceituais e demonstrações práticas de primeiros socorros. Cada Treinamento foi precedido por um pré-teste para avaliar o conhecimento inicial dos participantes e seguido por um pós-teste para medir a evolução. Foram distribuídos Kits de primeiros socorros em cada instituição. **Resultados:** Evidenciou-se que muitos profissionais não tinham conhecimento sobre a Lei Lucas e apresentavam noções limitadas de primeiros socorros. **Conclusão:** O projeto demonstrou ser eficaz para melhorar o conhecimento dos profissionais da educação, contribuiu para aumentar a segurança no ambiente escolar e reduzir o risco de mortes evitáveis. A inclusão dos Kits de primeiros socorros reforçou a prática contínua, garantindo que os participantes estejam mais bem equipados para lidar com emergências.

Palavras- chaves: Primeiros Socorros; Emergência; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação é uma medida essencial para garantir a segurança em ambientes escolares, onde crianças estão expostas a uma variedade de riscos, como quedas, engasgos, cortes e reações alérgicas. A capacidade de intervir rapidamente e de maneira adequada em emergências, pode ser determinante para a sobrevivência e a minimização de sequelas graves. No Brasil, os acidentes infantis são uma das principais causas de mortalidade em várias regiões, tornando fundamental o preparo dos educadores para lidar com essas situações de maneira eficaz.

Segundo o Relatório Mundial sobre Prevenção de Acidentes com Crianças e Adolescentes, lançado em dezembro de 2008, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e UNICEF, 830 mil crianças morrem anualmente no mundo em decorrência de acidentes. A principal causa de mortalidade e incapacidade é o trauma, sendo responsável por mais óbitos do que todas as doenças combinadas e um dos maiores problemas de saúde pública mundial. (RNPI, 2014)

Nesse contexto, professores e funcionários que atuam em ambiente escolar devem receber cursos e treinamentos para o enfrentamento de situações que necessitem de cuidados imediatos, visto que é nesse ambiente que crianças e jovens passam a maior parte do dia e estão suscetíveis a sofrerem diversos acidentes, sejam eles em atividades esportivas ou até mesmo na própria sala de aula (SÖNMEZ et. al. 2014; MARTÍN, 2015).

A justificativa para a realização deste projeto está pautada na importância de preparar os profissionais da educação para responder adequadamente a emergências no ambiente escolar. Com a implementação da Lei Lucas (Lei nº13.722/2018), tornou-se obrigatório que escolas públicas e privadas realizem capacitações em primeiros socorros, a fim de diminuir a probabilidade de mortes evitáveis. A falta de conhecimento adequado sobre como agir em situações de urgência pode agravar as consequências de um acidente, tornando a educação em primeiros socorros um requisito essencial para a proteção de crianças em instituições de ensino.

Segundo esta Lei, devem ser ministrados cursos de primeiros socorros por entidades municipais ou estaduais e o objetivo é a capacitação de professores e funcionários na identificação e ação preventiva em situações de urgência e emergência, até que chegue o suporte médico especializado no local (BRASIL, 2018). Por isso, este

projeto visa preencher essa lacuna, preparando profissionais para responder de maneira apropriada e eficiente diante de um acidente.

Frente essa problemática, a questão que norteia este estudo é: Como a capacitação em noções básicas de primeiros socorros, conforme previsto na Lei Lucas, pode contribuir para a redução de mortes evitáveis e a promoção de um ambiente escolar mais seguro? A hipótese proposta é que, por meio desse treinamento, haverá uma melhora significativa no conhecimento e na capacidade de resposta dos profissionais da educação em emergência, resultando um impacto positivo na redução de mortes e complicações graves.

Este trabalho parte do pressuposto de que a maioria dos profissionais da educação, antes do treinamento, possui conhecimento limitado ou inexistente sobre primeiros socorros e sobre os requisitos da Lei Lucas. Além disso, considera-se que muitas escolas e creches carecem de recursos adequados, como kits de primeiros socorros. A capacitação pretende não apenas informar, mas também proporcionar meios práticos para que esses profissionais estejam devidamente preparados.

O objetivo geral deste projeto é capacitar os profissionais de escolas e creches municipais de Campos dos Goytacazes em noções básicas de primeiros socorros. Especificamente, busca-se avaliar o conhecimento prévio dos participantes, realizar treinamentos teórico-práticos, fornecer kits de primeiros socorros para cada instituição e medir a evolução do conhecimento após a capacitação, utilizando pré e pós- testes.

Sendo assim, não houve alterações significativas nos objetivos do projeto desde o seu início até o final. Seguimos o plano original e alcançamos progressos importantes nas metas estabelecidas.

REVISÃO DA LITERATURA

Os primeiros socorros referem-se ao atendimento temporário e imediato de um indivíduo que está ferido ou adoeceu repentinamente. Também podem envolver o atendimento em casa quando não se pode ter acesso a uma equipe de resgate. Trata-se de procedimentos de urgência, os quais devem ser aplicados a vítimas de acidentes, mal súbito ou em perigo de vida, com o intuito de manter sinais vitais. Os procedimentos não substituem o médico, o enfermeiro ou a equipe técnica. Na verdade, um dos principais fundamentos dos primeiros socorros é a obtenção de assistência médica nos casos de lesão grave (AOYAMA, et al., 2020).

No Brasil, os acidentes são a terceira causa de morte (12%), eles incluem quedas, hemorragias, fraturas, afogamentos, envenenamentos, queimaduras, asfixia, infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular encefálico (AVE). O prognóstico de uma emergência está ligado ao atendimento inicial eficaz, já que a primeira hora de um trauma é de suma importância. A capacitação de todos em técnicas de primeiros socorros é de suma importância, pois tais acidentes podem acontecer em qualquer lugar e hora. (JESUS; SOUSA, 2017)

As técnicas de primeiros socorros não são de competência restrita dos profissionais de saúde, sendo de suma importância que leigos aprendam corretamente a manipular a vítima e quando solicitar o socorro especializado. A capacitação de pessoas, em primeiros socorros, reflete diretamente na sobrevivência da vítima uma vez que, o socorro imediato e eficiente diminui o risco de morte e de agravos. (OLIVEIRA et. al. 2014).

Sendo assim, deve-se educar a população, visando minimizar potenciais danos à saúde da vítima. As informações de como agir corretamente frente essas situações, devem ser divulgadas, trazendo segurança e conhecimento para que a população possa agir corretamente, nos momentos de espera da ajuda especializada. A educação em saúde, torna-se então, crucial para que os desfechos sejam positivos, frente essas situações. (NETO *et al*, 2017.)

A importância do conhecimento em primeiros socorros para os profissionais de saúde é crucial, especialmente no contexto escolar, onde muitas situações emergenciais podem ocorrer. Estudos demonstram que uma formação adequada em primeiros socorros, mesmo para profissionais de áreas distintas, pode ser determinante para uma resposta eficaz e rápida em emergências, prevenindo agravamentos. Intervenções educativas podem transformar erros em acertos, indicando uma maior segurança nas respostas após treinamentos (CORREIA *et al.*, 2024).

Atualmente, existe uma Lei denominada Lei Lucas (Lei nº13.722, de 4 de outubro de 2018), que institui a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados voltados ao ensino ou recreação infantil e fundamental a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros. Essa lei veio a ser instituída após um menino de 10 anos, vir a óbito durante um passeio escolar, após engasgar-se com um pedaço de salsicha; a professora presente no momento, não estava capacitada a exercer os primeiros socorros (Brasil, 2018).

Na educação infantil crianças passam todos os dias por situações de risco, devido a sua imaturidade e curiosidade, dentro desse contexto a escola torna-se responsável

por cada criança ali envolvida em sua fase de aprendizagem, não só no quesito educação, mas também com relação a segurança a vida de cada um (MORENO, et al., 2021).

A necessidade da educação em primeiros socorros para leigos, tem com intenção de salvar vidas, porém, o conhecimento de habilidades e atitudes a serem tomados em emergências demandam recursos educacionais como palestras, treinamentos, atividades práticas e teóricas. (NETO *et al*, 2017)

A prevenção contra acidentes inesperados não é apenas saber agir nos primeiros socorros, ela inclui também estar equipado para várias situações que podem se apresentar principalmente para as emergenciais como uma parada cardíaca bem como dar estrutura para uma assistência mais rápido. Cada estabelecimento de ensino deve dispor de kits de primeiros socorros para atender a situações de risco. Assim professores e funcionários treinados poderão identificar e agir preventivamente em situações de emergência e urgência, até que o suporte médico especializado local ou remoto se torne possível (PEREIRA, et al., 2020).

MATERIAIS E MÉTODOS

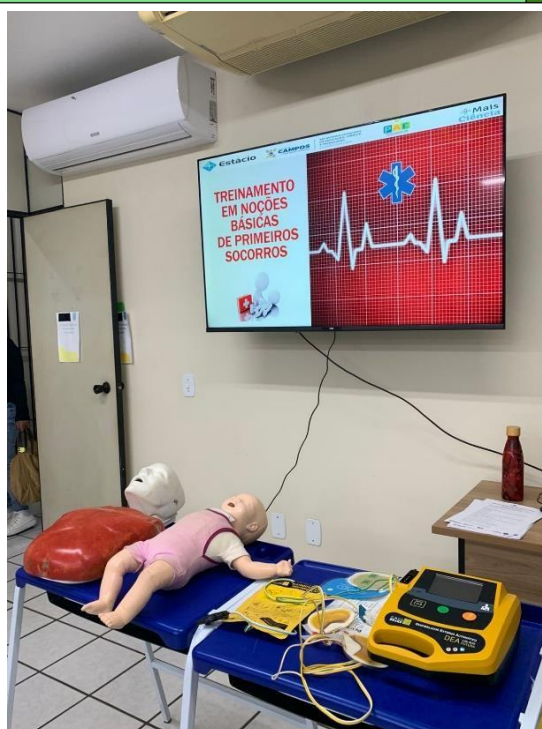
Este estudo adotou uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo, com o objetivo de capacitar profissionais da educação e funcionários de escolas e creches do município de Campos dos Goytacazes em noções básicas de primeiros socorros, com foco em situações de emergência que possam ocorrer em ambiente escolar.

A pesquisa foi realizada em diversas escolas e creches municipais, onde os treinamentos ocorreram.

O laboratório de Semiologia e Semiotécnica da Universidade Estácio de Sá foi utilizado como base para empréstimo dos materiais, como manequins para simulação de Reanimação Cardiopulmonar(RCP) e a manobra de Heimlich , além de um Desfibrilador Externo Automático(DEA) , que foi apresentado aos participantes como um dispositivo de uso leigo em situações de Parada Cardiorrespiratória(PCR). Slides explicativos e vídeos demonstrativos também foram utilizados para facilitar a compreensão dos conceitos teóricos.

PROJETO : TREINAMENTO EM NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS 2024

DATA	NOME DA INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	PSE PRESENTE
17/04/2024	EFEM- ESCOLA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES MUNICIPAIS	36	SIM
24/04/2024	CEM PARQUE PRAZERES	6	SIM
10/05/2024	CEM LUIZ GONZAGA DA SILVA	9	SIM
22/05/2024	CEM MARTIN LUTHER KING	21	SIM
25/05/2024	ESCOLA MUNICIPAL MARECHAL ARTHUR DA COSTA E SILVA	31	NÃO
19/06/2024	ESCOLA CASTELINHO AZUL	16	NÃO
28/06/2024	CEM PARQUE GUARUS	24	SIM
14/08/2024	EFEM- ESCOLA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES MUNICIPAIS	20	SIM
30/08/2024	CEM JOCINEIA DA SILVA BORGES	27	SIM
04/09/2024	CEM JOÃO SIQUEIRA DOS SANTOS	31	SIM
13/09/2024	CEM PROFESSORA DIVA MARINA SUPRA GOULART	25	SIM
22/10/2024	CEM PARQUE AURORA	11	SIM
25/10/2024	CEM DOM HÉLDER	9	SIM
26/10/2024	IGREJA BATISTA BETEL	15	NÃO
09/11/2024	EFEM- ESCOLA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES MUNICIPAIS	63	SIM
12/11/2024	CEM PROFESSORA JOELMA FIGUEIREDO DE SOUZA	12	SIM
TOTAL: 356 PARTICIPANTES			264 PARTICIPANTES COM A PARCERIA DO PSE



A amostra foi composta por profissionais da educação e funcionários das escolas e creches municipais, que atuam diretamente com crianças. Ao todo, 356 participantes participaram das atividades. Os dados coletados por meio do pré-teste aplicado em cada capacitação. O pré-teste foi utilizado para avaliar o conhecimento prévio dos participantes sobre primeiros socorros e incluía perguntas sobre emergências específicas, com respostas do tipo “sim” ou “não”, bem como dados socioeconômicos. O pós-teste, aplicado após a conclusão do treinamento buscou medir o aprendizado adquirido e revisar os conteúdos abordados. Além disso, foram distribuídos kits de primeiros socorros para cada creche. Os dados coletados foram analisados de forma quantitativa. As análises estatísticas permitiram identificar lacunas no conhecimento prévio e a efetividade das intervenções educativas aplicadas.

Estacio

TREINAMENTO EM NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Pré-teste de Conhecimento

Nome: _____ Idade: _____

1. LETADO CIVIL 2. **ESCOLARIDADE** 3. **TEM FILHOS?**

Sobrinho () Ensino Fundamental () Sim ()
 Casado () Ensino Médio () Não ()
 Viúvo () Ensino Superior ()

4. RENDA FAMILIAR 5. **SE ABRE:**

Menos de R\$1.000,00 () Urbana ()
 R\$1.000,00 a R\$1.000,00 () Rural ()
 Mais de R\$1.000,00 ()

6. ACREDITA QUE SUA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA INFLUENCIA SUAS OPORTUNIDADES DE ACESSO A RECURSOS DE SAÚDE E CONHECIMENTO?

Sim ()
 Não ()

7. CONHECE OU JÁ OUVIU FALAR NA LER LUCAS? 8. **JÁ PRESSIONOU UMA SITUAÇÃO QUE NECESSITOU DE PRIMEIROS SOCORROS?**

Sim () Sim ()
 Não () Não ()

9. Tem noção do local correto para aferrar o peixe?

Sim ()
 Não ()

10. Você sabe qual conduta tomar se apresentar as seguintes situações:

Engasgo SIM () NÃO ()
 Desmaio SIM () NÃO ()
 Convulsão SIM () NÃO ()
 Exame de urina SIM () NÃO ()
 Presença de corpo estranho nos olhos, ouvidos e nariz SIM () NÃO ()
 Fartura SIM () NÃO ()
 Crise de asma SIM () NÃO ()
 Mordeidas e Picadas de Animais SIM () NÃO ()

11. Sabe Realizar uma massagem cardíaca, denominada de RCP(Reanimação Cardiopulmonar) em caso de RCP(Parada Cardiopulmonar)?

Sim ()
 Não ()

Estacio

TREINAMENTO EM NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Pós-teste de Conhecimento

1. Qual é o nome da Legislação que estabelece que funcionários e professores de ensino infantil devem receber capacitação em primeiros socorros?

a) Lei da Inclusão Escolar
 b) Lei dos Direitos da Criança e do Adolescente
 c) Lei Lucas
 d) Lei de Proteção à Criança

2. Qual o nome de manobra usada para desobstruir as vias respiratórias de uma pessoa engasgada?

a) Manobra de Entalhe
 b) Manobra de Valsalva
 c) Manobra de RCP
 d) Manobra de Heimlich

3. Marque a medida recomendada para uma pessoa que está em parada cardiopulmonar:

a) Elevar as pernas da vítima acima do nível do coração.
 b) Realizar compressões torácicas, RCP.
 c) Passar suavemente a região abdominal.
 d) Vitar a vítima de lado e proteger sua cabeça.

4. As prater primeiros socorros em caso de queimadura, qual é a ação inicial recomendada?

a) Aplicar manteiga ou óleo na área queimada.
 b) Colocar gelo diretamente sobre a queimadura.
 c) Colocar a região afetada debaixo de água corrente fria.
 d) Cobrir a queimadura com curativo apertado.

5. Durante uma crise convulsiva, qual a medida mais apropriada?

a) Segurar firmemente a pessoa para evitar movimentos bruscos.
 b) Retirar objetos ao redor que possam causar ferimentos e colocar a vítima de lado, protegendo a cabeça.
 c) Tentar abrir a boca da pessoa e colocar algo entre os dentes.
 d) Tentar imobilizar os membros da pessoa para evitar lesões.

Estacio

6. Quando ocorre uma picada no morfolo de animal, qual é o primeiro modo de primeiros socorros a ser tomado?

a) Lavar a ferida com água e sabão e procurar ajuda médica, se necessário.
 b) Tentar retirar imediatamente o veneno ou o objeto estanho da ferida.
 c) Aplicar gelo diretamente na área afetada para reduzir o inchaço.
 d) Colocar um curativo sobre a área da ferida para impedir a propagação do veneno.

7. Qual é a ação correta de primeiros socorros para a crise de asma?

a) Encostar a vítima a respirar rapidamente para se acalmar.
 b) Colocar a vítima sentada em posição mais ereta e ajudar a usar seu inalador.
 c) Colocar a vítima em posição deitada.
 d) Realizar compressões torácicas.

8. O que deve ser feito em caso de corpo estranho nos olhos?

a) Limpar rapidamente os olhos com lenço umedecido.
 b) Pingar qualquer líquido disponível nos olhos.
 c) Lavar os olhos com água limpa e corrente.
 d) Cobrir os olhos com pano úmido quente e esperar ajuda médica.

9. Qual conduta tomar em caso de desmaio?

a) Vitar a vítima de bruço para evitar engasgos.
 b) Levantar rapidamente a pessoa para ajudá-la a recuperar a consciência.
 c) Colocar a pessoa para acalmar.
 d) Deitar a pessoa e elevar suas pernas.

10. Assinale a alternativa que indique o número correto de compressões a ser feitas em uma parada cardiopulmonar:

a) 30 compressões
 b) 10 a 100 compressões
 c) 100 a 120 compressões
 d) 80 compressões

*Autoriza os dados fornecidos para fins científicos?
 SIM () NÃO ()

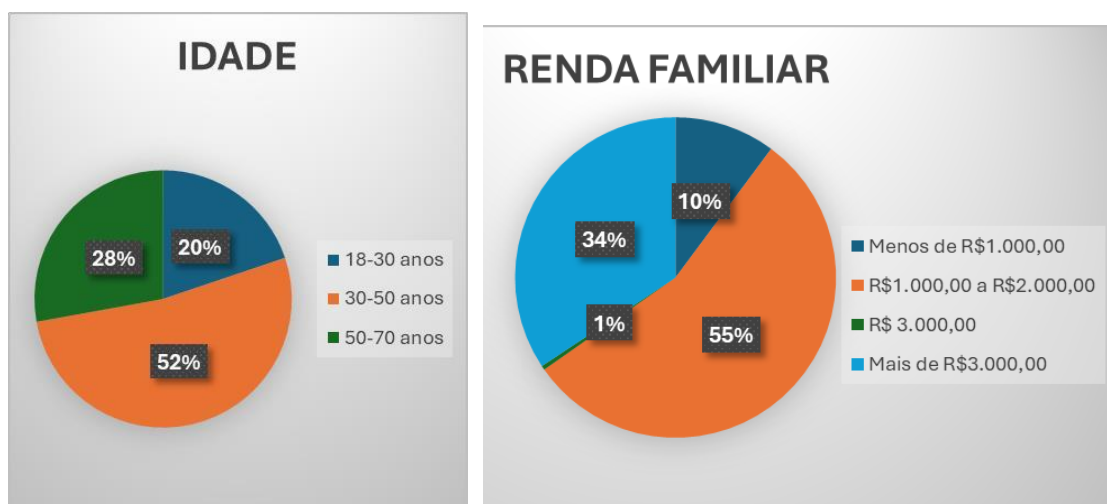
Assinatura de Autorização _____

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os treinamentos em noções básicas de primeiros socorros realizados nas escolas e creches do município de Campos dos Goytacazes envolveram 356 participantes ao todo, e foram conduzidos com o apoio do Programa Saúde na Escola (PSE).

A parceria com o PSE foi essencial para a implementação do projeto. O PSE facilitou o acesso às escolas e creches, colaborando para a organização e execução dos treinamentos. A coordenação do PSE também apoiou a logística, garantindo que os profissionais pudessem participar das capacitações sem comprometer suas atividades pedagógicas.

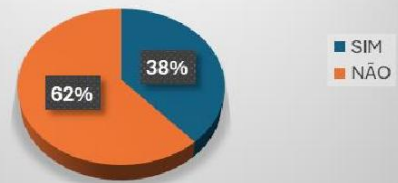
Os resultados parciais do projeto foram obtidos através da análise dos pré-testes de conhecimento e avaliação de cada treinamento realizado. Observamos que muitos profissionais, funcionários e professores não conhecem a Lei Lucas, o que representa um resultado significativo. Além disso, os participantes demonstram falta de noção básica de primeiros socorros. Para facilitar a análise dos resultados, criamos um formulário para registrar as respostas dos pré-testes. Este formulário gera automaticamente gráficos, o que nos permite uma análise mais eficiente e detalhada dos dados coletados.



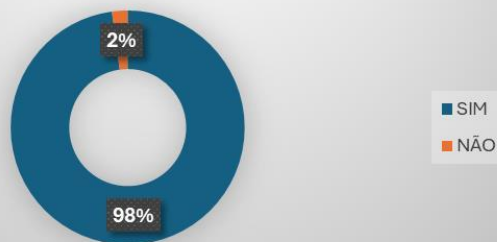
ACREDITA QUE SUA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA INFLUENCIA SUAS OPORTUNIDADES DE ACESSO A RECURSOS DE SAÚDE E CONHECIMENTO?



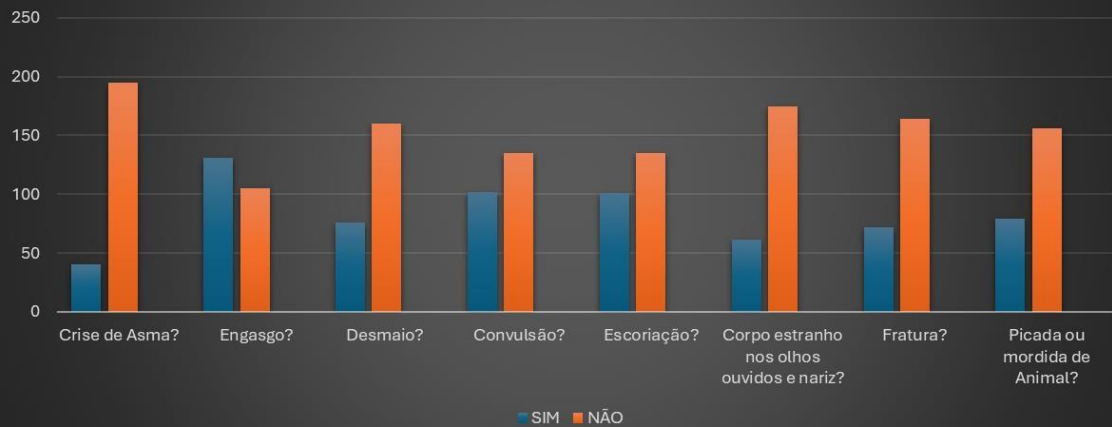
CONHECE OU JÁ OUVIU FALAR NA LEI LUCAS?

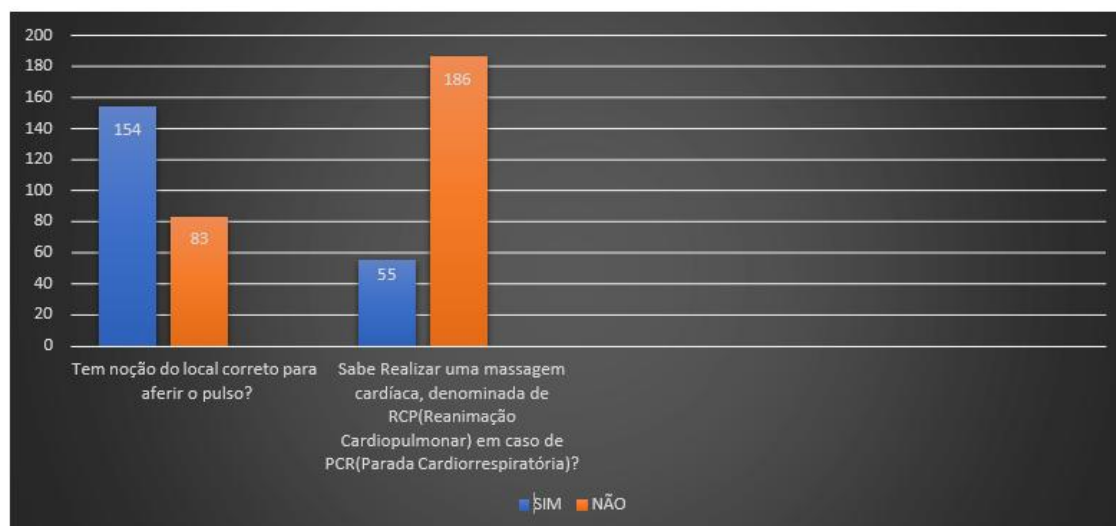


JÁ PRESENCIOU UMA SITUAÇÃO QUE NECESSITOU DE PRIMEIROS SOCORROS?



Você sabe qual conduta tomar se presenciar um(a):





Os pós-testes, realizados após as capacitações, mostraram um aumento significativo no conhecimento dos participantes sobre as técnicas de primeiros socorros, incluindo o uso do DEA, a manobra de Heimlich e a RCP. Além disso, observou-se uma melhora na compreensão da Lei Lucas e na percepção sobre a importância de se ter profissionais capacitados em primeiros socorros dentro do ambiente escolar. Isso evidencia o sucesso das capacitações, uma vez que os participantes passaram a reconhecer suas responsabilidades em emergências e se sentiram mais preparados para atuar de maneira eficaz.

Um dos principais desafios durante as capacitações foi o receio inicial de alguns participantes. Muitos também expressaram insegurança em realizar procedimentos de primeiros socorros, temendo agravar a situação da vítima. Contudo, a prática com manobras e equipamentos, somada à demonstração de confiança por parte da aluna bolsista e voluntárias, ajudou a superar esse obstáculo. Outro desafio foi a questão da gestão do tempo, já que as capacitações precisaram ser adaptadas para conciliar as atividades escolares com o treinamento, sem prejudicar o funcionamento das instituições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, a questão norteadora deste estudo, que se

referia à capacitação dos profissionais da educação em primeiros socorros e sua preparação para lidar com emergências nas escolas, foi adequadamente abordada e respondida. A pesquisa demonstrou que, apesar da falta de conhecimento prévio sobre a Lei Lucas e sobre as técnicas básicas de primeiros socorros, houve uma evolução significativa no conhecimento dos participantes após a capacitação, refletindo positivamente na sua confiança e capacidade de atuação em situações de emergência.

A continuidade da pesquisa e a ampliação do projeto são fundamentais para que o treinamento em primeiros socorros se torne uma prática constante e esteja acessível a todos os profissionais da educação em outras escolas e municípios. Sugere-se, ainda, a inclusão de novos módulos de treinamento, abordando situações específicas de emergência que podem ocorrer em ambientes escolares, como acidentes com substâncias químicas. A implementação de um programa de reciclagem periódica, também, seria uma medida importante para garantir que os educadores mantenham-se atualizados e preparados para atuar de forma eficaz em qualquer situação de emergência.

Em resumo, a pesquisa foi bem-sucedida em alcançar seus objetivos iniciais, mas aponta para a necessidade de um acompanhamento contínuo e para a ampliação do projeto, visando a inclusão de mais profissionais e a consolidação do conhecimento adquirido, com o intuito de salvar vidas e promover a segurança no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, A. C. J. P.; RIBEIRO, D. do P.; OLIVEIRA, J. P. da S.; PEREIRA, N. C. da S. T.; SILVA, G. P.; DE SOUZA, G. R. C.; FERREIRA, M. de S.; PEREIRA, R. M. da S. PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA, PAPEL DA ENFERMAGEM E A

CONTRIBUIÇÃO DA LEI LUCAS. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 14446–14462, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N9-051

ARANHA, Ana Lucia Batista. Et al. **Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 05, Vol. 06, pp. 218-242 Maio

de 2019. ISSN: 2448-0959

AOYAMA, E. A. et al. A importância do conhecimento em primeiros socorros entre profissionais da área de educação no ambiente escolar. ReBIS[Internet]. 2020; 2(4): 40-3. BASTOS, P. O. et al. Atuação do enfermeiro brasileiro no ambiente escolar: Revisão narrativa. Research, Society and Development, v.10, n. 9, e31410918089, 2021.

Brasil. Lei 13.722 de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2018.

de Jesus Ferreira, Katia, Beatriz Essfelder Borges, and Antonio Carlos Schwiderski. "Atuação do enfermeiro como educador em saúde de primeiros socorros em escola de ensino infantil." Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde 25.1 (2019): 37-49.